



SANEAMENTO BÁSICO

Prefeitura embarga obras da Sabesp

DA REDAÇÃO

Uma verdadeira coleção de valas e buracos abertos pela Sabesp em diversas ruas de bairros populosos de Vicente de Carvalho, como Vila Áurea, Jardim Progresso e parte do Jardim Boa Esperança, fez com que a Prefeitura de Guarujá tomasse medidas extremas contra a estatal. Depois de emitir 12 autuações à Saenge Engenharia de Saneamento e Edificações, contratada pela empresa de saneamento para obras na rede de esgoto dos bairros, os reparos em 11 ruas foram embargados pelo Município.

A decisão foi motivada pelos inúmeros transtornos a moradores, uma vez que para iniciar uma intervenção, não necessariamente a anterior era terminada. O resultado foi uma sucessão de buracos, valas e lama em diversos pontos do Distrito. De acordo com relatórios da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano, a Saenge não realizava imediatamente a recomposição asfáltica, além de deixar pendências nos serviços e pequenos reparos.

Conforme a assessoria de imprensa da Prefeitura, o serviço foi interrompido temporariamente. Até ontem, das 11 ruas onde há obras de saneamento, quatro já receberam os devidos reparos. Em outras sete, o tra-



balho está em andamento. A assessoria de imprensa da Prefeitura ressalta que os embargos serão retirados somente quando tudo estiver concluído.

A interdição é válida para as próximas fases da obra. Assim, a continuação dos serviços só será possível quando todos os reparos em andamento estiverem concluídos. Segundo o fis-

cal de Posturas da Prefeitura, Alexandre Couto, o Município exige que a recomposição do asfalto seja feita onde as valas foram abertas.

“A aplicação da última camada asfáltica é essencial, para fechar definitivamente o buraco. Como as autuações não foram atendidas, as obras foram embargadas. É importante

destacar que a empresa firmou um contrato com a Administração Municipal, se comprometendo a regularizar a situação, antes de dar seguimento às obras”, afirmou.

A Tribuna tentou contato com a assessoria de imprensa da Sabesp ontem, feriado do Dia do Trabalho, mas ninguém foi localizado.



CARTÓRIOS TÊM POUCO MOVIMENTO NO FERIADO

Apesar do esquema especial, número de eleitores foi pequeno no 1º de Maio

O movimento na maioria dos cartórios eleitorais da região foi pequeno durante o feriado de 1º de Maio. Eles funcionaram em regime de plantão para prestar atendimento aos eleitores que ainda precisam solicitar a revisão do título, atualização de dados, primeiro alistamento ou transferência de domicílio eleitoral. O prazo termina na quarta-feira, 7 de maio, e a previsão é de filas nos próximos dias.

No cartório da 177ª Zona Eleitoral, em São Vicente, apenas quatro atendimentos foram realizados durante a primeira hora de funcionamento. A dona-de-casa Domingas dos Santos Macedo foi ao local para solicitar a transferência do título eleitoral. "Meu marido está de folga e aproveitamos o feriado para vir aqui". Por volta de 15 horas, 31 pessoas já haviam passado pelo local. "Esperávamos um movimento maior", afirmou a chefe do cartório, Zuleika Hembik Borges Ventura. Segundo ela, a perspectiva é de longas filas no encerramento do prazo. "Em 2006, a média de espera na fila foi de seis horas. Este ano isso pode acontecer de novo".

Em Cubatão, o movimento de eleitores no cartório da 119ª ZE também ficou abaixo do esperado. Por volta das 14h40, apenas 20 atendimentos haviam sido realizados, informou o chefe do local, Manoel Antonio. "Esperamos que o movimento mais intenso fique mesmo para os últimos dias. Em 2006 já foi assim". Os cartórios da 212ª ZE, em Guarujá, e 118ª ZE, em Santos, também registraram poucos eleitores interessados em regularizar a situação com a Justiça Eleitoral.

Já na 272ª ZE, em Santos, a procura foi um pouco maior. Às 13 horas, 25 atendimentos já haviam sido realizados pelos funcionários de plantão. "O movimento está dentro da expectativa", avaliou a chefe do local, Patrícia Mitre Jabbour.

No final de semana, os cartórios da região mais uma vez funcionarão em regime de plantão. Para atualizar ou pedir revisão de dados, transferência eleitoral ou primeiro alis-



Fotos Patrícia Cruz
Prazo para alistamento, transferência e revisão termina na quarta

Opiniões

"Eu votava no Piauí e aproveitei o feriado para transferir o meu título eleitoral".
Luciana de Carvalho Silva, 21 anos, dona-de-casa, Vila Margarida



"Vim acompanhar o meu irmão. Pensei que fosse encontrar o cartório lotado".
Maria José dos Santos, 33 anos, dona-de-casa, Vila Progresso

